

Zona de Jogo do ALGARVE

A zona de jogo do Algarve começa a funcionar já no dia 1 de Maio. Para esse efeito foi constituída a sociedade «SOINTAL», com o capital de 60 mil contos.

O primeiro recinto será instalado na Tapada da Penina (Montes de Alvor).



ANO XIX N.º 464

ABRIL — 20

1971

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIAO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARODIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
José Maria da Piedade BarrosRedacção e Administração
GRÁFICA LOULETANA
Tel. 62536 — R. da Carreira — LOULÉ

Ainda a propósito de uma visita Ministerial

Começarão ainda este ano os trabalhos de construção do Centro de Saúde do ALGARVE que se fixará em QUARTEIRA

Dando provas duma evidente jovialidade de espírito e de são optimismo, o Prof. Veiga Simão, responde, com um franco sorriso, a perguntas que lhe foram formuladas.



O sr. Ministro da Educação Nacional esteve em Loulé, mas da notícia que demos no último número algo mais ficou por dizer. O acontecimento revestiu-se de muito interesse e marcou para Loulé uma nova fase em matéria de educação.

Por isso nos pareceu que se impunha divulgar mais alguma coisa daquilo que foi dito. Não queremos, portanto, deixar de arqui-

var nas colunas deste jornal algumas das afirmações proferidas por entidades que usaram da palavra na sessão solene a que presidiu aquele ilustre e dinâmico membro do Governo.

Falando de improviso, o sr. Presidente da Câmara de Loulé, por exemplo, analisou toda a estrutura educacional do concelho de Loulé, desde o ensino pré-escolar ao ensino liceal e, em determinada altura disse que «uma vasta rede de postos e pequenas es-

colas tem os seus inconvenientes. Gostaria de vê-las substituídas por salas amplas e funcionais.

Temos a maior consideração pelo espírito de sacrifício das senhoras regentes, mas temos que concordar que a sua missão está ultrapassada. É forçoso encaminhar o ensino para uma concentração a nível de freguesia.

Para tanto precisamos de mais e melhores estradas, para que os alunos se desloquem com facilidade e para que uma maior concentração de professores lhes proporcione amparo recíproco e ambiente e melhores condições didácticas.

E reconheço isso como uma necessidade imperiosa, porque me tenho emocionado até às lágrimas

(Continua na 6.ª página)

Nós que amiudadamente visitamos o Algarve, pouco nos surpreendemos com o índice de valorização que, naquela província continua a processar-se em escala cada vez mais nitidamente acentuada.

Sempre que descemos até ao Sul, mais um motivo de interesse nos é oferecido; ou através do aparecimento de um novo complexo turístico, ou por informações que nos dão conta de importantes empreendimentos em curso ou a iniciarem-se. E a verdade é que, lentamente mas com segurança, algo de útil vai surgindo naquela atraente província, crescendo o muito já existente. Nós, portugueses que conquistamos o reino do Algarve em tempos imorredouros, voltámos a «perdê-lo» em pleno século XX.

Iniciadas em Vilamoura as grandiosas obras da futura MARINA

Conforme estava previsto, iniciaram-se em Vilamoura no dia 2 de Abril, as obras que podemos considerar de grandiosas e se destinam à construção do primeiro porto para barcos de recreio que passará a existir em Portugal.

A empreitada foi entregue à firma Construções Técnicas, S. A. R. L., de Lisboa, a qual já instalou escritórios em barracas improvisadas e iniciou imediatamente a construção dum edifício próprio para esse fim.

Conjuntamente se processa a construção do edifício que servirá

de cantina ao pessoal, visto que as obras vão prolongar-se por cerca de 30 meses.

Poderosas máquinas estão a chegar ao local para abertura de porto interior.

Com a concretização desta obra e a criação da zona de jogo em Vilamoura, a Lusotur cria positivamente, ao Algarve, condições ímpares de se tornar uma grande metrópole do turismo à escala internacional.

Grande êxito

DO ORFEÃO ACADÉMICO DE COIMBRA NO ALGARVE

A apresentação do Orfeão Académico de Coimbra, foi um êxito no Algarve. Primeiro no «Hotel da Balaia», em Albufeira e depois no «Hotel Vasco da Gama», em Monte Gordo, o Orfeão de Coimbra escutou prolongados aplausos não só de ouvintes portugueses, como de centenas de estrangeiros que assistiram aos concertos.

Em ambos e sob a regência do Maestro Joel Canhão, o Orfeão Académico de Coimbra interpretou trechos de Francisco Martins, Martini, Mendes Ferreira, Bach,

(Continua na 4.ª página)

Eleitos os novos CORPOS GERENTES da CASA DO ALGARVE

Com elevado número de sócios, realizou-se, no passado dia 31, do mês findo, a Assembleia Geral Ordinária da «Casa do Algarve», em Lisboa, para apreciação do relatório e contas de 1970 e eleição dos novos Corpos Gerentes para o biênio de 1971/72.

Presidiu à Assembleia o sr. Braz Cabrita de Almeida Conde, secretariado pelos srs. João Alves de Sousa Ramos e José Coelho Jerónimo.

Aberta a Sessão, usou da pala-

São assim os homens bons

O Dr. José António Madeira quer enriquecer o património da sua terra natal com o recheio da sua preciosa biblioteca

O amor aos livros e a sua paixão pelo estudo, fizeram do engenheiro-geógrafo Dr. José António Madeira um coleccionador de apurada estirpe cioso do que possui. Não desejando de forma alguma que esses valores se percam na viagem do tempo ou no descuido dos homens, quer ficar certo da conservação do seu precioso património e deseja contribuir para valorização cultural dos seus conterrâneos.

E assim, o nosso ilustre conterrâneo sr. Dr. José António Madei-

e agreste, as praias algarvias não estiveram abandonadas, mas sim, foram invadidas por uma multidão, heterogênea, oriunda das mais diferentes latitudes, de latitudes onde as temperaturas raramente atingem expressão elevada, e que se deliciaram com a carícia de um sol genuinamente al-

(Continuação na 2.ª página)

O Atlético de Loulé FESTEJA o seu aniversário

No desejo de assinalar festivamente o 32.º aniversário da prestigiosa colectividade local que é o Sporting Clube Atlético, a respectiva direcção promove diversas realizações de carácter desportivo e recreativo.

Assim, além da sessão de cinema do dia 21, há provas de atletismo (masculino e feminino) na tarde do dia 24 e na manhã do dia 25. O clímax das festividades será atingido com a realização do tradicional «Baile de Aniversário», que este ano se realizará no salão da ex-adeiga Verde, na noite do dia 25.

Desta forma o Sporting Clube Atlético continua a dar provas duma vitalidade que merece ser realçada, pois as atenções que dedica ao desporto são credoras de apoio e estímulo de todos os louletanos.

Chefe do Posto de Turismo de Tavira

Assumiu há dias as funções de Chefe do Posto de Turismo de Tavira o nosso prezado amigo sr. Manuel Virgínio Pires, director do semanário «Povo Algarvio», que se publica naquela cidade. A posse foi-lhe conferida pelo Dr. Pearce de Azevedo, presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve, em cuja sede decorreu a cerimónia.

Ao nosso amigo sr. Virgínio Pires desejamos os melhores êxitos no desempenho da sua missão.

O Eng. Lopes Serra Representou Loulé no II Colóquio Nacional dos Municípios

Decorreu em Moçambique, organizado pela Câmara Municipal de Lourenço Marques, o «II Colóquio Nacional dos Municípios», com a participação de representantes de todas as parcerias portuguesas.

Do Algarve, ao que sabemos, apenas a Câmara Municipal de Loulé se fez representar nesta reunião da mais alta importância para a vida administrativa do País. Fê-lo através do seu dinâmico presidente, sr. eng.º António Américo Lopes Serra. E com o espírito dinâmico e empreendedor que o caracteriza não foi apenas para assistir, mas para participar efectivamente.

No próximo número faremos referência mais detalhada à sua intervenção.

Loulé

Prepara-se para as festividades em honra de Nossa Senhora da Piedade

Iniciadas no dia 11, decorrem até 26 do corrente, as tradicionais cerimónias em honra de Nossa Senhora da Piedade, padroeira de Loulé e venerada por muitos milhares de fiéis que aqui ocorrem em peregrinação.

No Domingo de Páscoa processou-se a habitual vinda da imagem para a Vila seguida de novena até ao dia 21 celebrada na Igreja da Misericórdia.

Nos dias 22, 23 e 24 — Missas — às 9,10 e 19,15 horas.
Domingo, dia 25 — às 10 horas,
(Continua na 4.ª página)

SALIR

● FESTEJA O «DIA DA ESPIGA»

No desejo de dar continuidade a uma tradição que se deseja manter, a Junta de Freguesia de Salir já deu início aos trabalhos preparatórios para que a festa do «Dia da Espiga» de 1971 seja digna continuadora das anteriores e traga novo alento a iniciativas que é preciso estimular.

No programa deste ano vão ser incluídas inovações de molde a valorizar uma festa cujo êxito tem sido notório e muito tem contribuído para o prestígio de Salir.

DE NOVO em Espanha as Bandas de Loulé

A fim de abrilhantar as tradicionais festas da Semana Santa de Ayamonte e de Isla Cristina, deslocou-se mais uma vez a Espanha a prestigiosa Filarmónica Artistas de Minerva, cuja actuação foi mais uma vez merecedora das apreciações com que os nossos vizinhos costumam distinguir as bandas de Loulé.

(Continuação na 3.ª página)

ALTE

MANTÉM A TRADIÇÃO DO DIA 1 DE MAIO

Alte é, positivamente, uma terra que, arreigada a velhas tradições, se esforça por mantê-las e cultivá-las.

Ali, naquela pacata aldeia «por onde as águas passam a cantar a canção dos moinhos e das fontes», tudo é bucólico e sadio. Desde as pessoas aos bons ares que ali se respira, tudo é convidativo ao repouso e à tranquilidade de espírito tão necessários no dia de hoje.

Por isso não admira que Alte seja uma aldeia tão procurada por visitantes e que as suas festas tenham sempre um cunho diferente e sejam um forte atractivo para forasteiros. Disso são testemunho as suas já tradicionais festas do dia 1 de Maio que este ano se vão realizar com o costumeado brilhantismo.

O grupo típico «O Cancioneiro de Agueda» será mais uma atracção para quantos desejem passar o «Dia de Maio» em Alte, que este ano coincide com um sábado.

Exposição Apícola do Barlavento algarvio

Na cidade de Silves foi inaugurada uma exposição apícola, a primeira que se realiza naquela região do Algarve, onde se produz um mel de excelente qualidade. Foi uma iniciativa de um grupo de apicultores algarvios.

Visita de estudo

A Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, foi há dias visitada por um grupo de alunos da Escola de Hotelaria e Turismo do Porto que, em visita de estudo, se deslocou ao Algarve.

O grupo de alunos visitantes, era acompanhado pelo Sr. Guilherme de Azevedo Coutinho, subdirector da Escola do Porto, de membros da Direcção e Professores, percorreu demoradamente as instalações da Escola do Algarve que mereceram os melhores elogios.

Os visitantes foram recebidos pela Direcção da Escola local.

LISBOA

● VAI ERGUER UM MONUMENTO AO ENG. DUARTE PACHECO

Mais do que um homem do seu tempo, o ilustre louletano que foi o Eng.º Duarte Pacheco, soube preparar para o País os caminhos do futuro. E ao apreciarmos quanto fez e como fez, ao nos determos nos projectos e orientações que deixou para serem realizados, antevemos a ciclópica obra que este governante realizaria se a morte o não ceifasse tão cedo. Ocorre em 1973 o 30.º aniversário desse infausto acontecimento que lançou o País no luto e a dor. Essa efeméride será assinalada em Lisboa, de cujo Município foi presidente, com a inauguração dum monumento em sua memória.

Assim o anunciou o Eng.º Santos e Castro, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, num gesto de sincera gratidão para com o homem, que quer como Presidente da Edilidade Lisbonense ou Ministro das Obras Públicas, tanto fez pela Capital do Império Português.

O monumento será erigido junto da Avenida e do Viaduto, que têm o seu nome e ficará perpetuando, tal como o que se encontra nesta Vila, um dos maiores homens que no século em que vivemos, nasceu neste País.

Manuel da Encarnação M. Matias, Limitada

SECRETARIA NOTARIAL DE LOULÉ — 1.º CARTÓRIO — NOTÁRIO: LICENCIADO NUNO ANTÓNIO DA ROSA PEREIRA DA SILVA

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 13 de Fevereiro do ano em curso, lavrada de fls. 34 a 37, v.º do livro n.º B-49, de notas para escrituras diversas, do Cartório acima referido, foi constituída, por minuta, entre Manuel da Encarnação Marques Matias e Florinda Martins Amado do Nascimento, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º A sociedade adopta a firma «Manuel da Encarnação M. Matias, Lda.», e fica tendo a sua sede em Loulé, na Rua do Município, n.º 15, freguesia de S. Clemente.

2.º O seu objecto é o exercício da indústria de alfaiataria e o comércio de confecções, tecidos e vestuário.

3.º A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu começo para todos os efeitos desde a data da presente escritura.

4.º O capital social é de 50 000\$00, em dinheiro, dividido em duas quotas, sendo uma de 35 000\$00 do sócio Manuel da Encarnação Marques Matias e outra de 15 000\$00 da sócia Florinda Martins Amado do Nascimento, as quais estão integralmente realizadas.

5.º A sociedade será representada em juízo e fora dele, activa e passivamente, pelo sócio Manuel da Encarnação Marques Matias, que desde já fica nomeado gerente da sociedade, com dispensa de caução.

6.º Nos casos de ausência ou doença, o sócio Manuel da Encarnação Marques Matias será substituído por pessoa da sua escolha, a quem para o efeito conferirá mandato em seu nome, na qualidade de gerente.

7.º O sócio Manuel da Encarnação Marques Matias além das funções de gerente, caixa e guarda-livros da sociedade, obriga-se a prestar à sociedade o serviço de mestre de alfaiataria durante todo o tempo que durar a actividade da firma, salvo impedimento justo ou férias normais, dedicando todo o seu zelo, arte e capacidade de trabalho.

ATRELADO

COMPRA-SE

Vende-se um atrelado de tractor, em estado novo. Nesta redacção se informa.

Agradecimento

Francisco Pedro Correia

Sua família, vem por este meio testemunhar o seu reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada o seu saudoso extinto e às que, por qualquer forma, exteriorizaram os seus sentimentos de pesar. Para todos os nossos agradecimentos mais sinceros.

Sr. Lavrador

Só a mecanização pode tornar rentáveis as suas terras e por isso deve modernizar os seus processos de cultura.

Acompanhe o progresso adquirindo motores para rega ou industriais, a electricidade, a gasoil ou a petróleo.

Se tem problemas de extracção ou transporte de água, consulte a firma V.ª José de Sousa Pedro — Av. José da Costa Mealha, n.º 21 — Telef. 62029 — LOULÉ.

Centro de Saúde DO ALGARVE

(Continuação da 1.ª página)

garvio que beija as finíssimas praias.

O Algarve conquistou as gentes de todo o Mundo, gentes de todas as idades que, de avião e automóvel, diariamente continuam a «invadir» a nossa provincia mais turística, lançadas na deliciosa aventura que ainda não conhecem.

Recentemente, o nosso jornal noticiou que mercê da extraordinária campanha da Casa de Portugal nos Estados Unidos, há um grande número de americanos interessados em «descobrir Portugal», atraídos pelas belezas e pelo clima.

Como, por outro lado, as estatísticas revelam que só seis por cento dos americanos visitaram a Europa até ao momento, desde logo se admite a existência de um valioso manancial de possíveis viajantes a cativar e a aliciar para se deslocarem até nós, medida de considerar objectivamente, se se tomar na devida consideração o facto de as grandes cidades como Paris, Londres e Roma já não constituírem os alvos turísticos preferidos. E a melhor prova de que também os americanos estão interessados no Algarve, é-nos fornecido por duas notícias divulgadas no mesmo dia; aquela a que nos referimos e que se reporta aos voos «charters» e uma outra sobre a criação de um clínica modelo em Quarteira.

● CINQUENTA POR CENTO DE CAPITAL PORTUGUÊS

O que vai ser a clínica-modelo do Algarve e quais os motivos da preferência americana por Quarteira? Estas eram duas perguntas a formular, com o objectivo de proporcionar um esclarecimento para a opinião pública.

Antes, fomos esclarecidos que os americanos gostam, quando se deslocam, de saber exactamente com o que podem contar em relação à assistência clínica. Esse foi consequentemente, o objectivo número um, aquele que proporcionou o interesse de um médico português, radicado nos Estados Unidos e naturalizado americano, o sr. dr. Sérgio de Carvalho, especialista de oncologia e que foi um dos assistentes do Papa João XXIII. É que em Portugal e não só no nosso País como em toda a Europa, especialmente na costa mediterrânea, os serviços de assistência não são famosos. E os americanos querem vir à Europa!

Soubemos que a empresa Algarvesol se encontra ligada a este importante empreendimento. E foi um dos seus administradores que nos revelou que a obra, por enquanto na fase de estudo e conversações, virá a constituir consoladora realidade, segundo se admite, para muito breve.

No decurso da troca de impressões que mantivemos com o responsável por aquela empresa, foi-nos revelado que a Algarvesol participará com cinquenta por cento do investimento a efectuar, o qual, na primeira fase, ascenderá a dez mil contos. E foi-nos revelado, ainda, que se tratará de uma clínica de luxo e simultaneamente um centro de repouso a construir numa área de cinco hectares de terreno em Quarteira, zona onde a empresa tem importantes interesses. Constará de um edifício concebido em forma de estrela, dotado inicialmente de cinquenta quartos, mas estruturado para, com mais um andar, passar a dispor do dobro.

Beneficiará de uma zona envolvente de protecção e isolamento, duas piscinas, uma coberta e outra descoberta, zona comercial e divertimentos e localizar-se-á, como já salientámos, numa área de cinco hectares. Como pormenor de notório interesse, salienta-se que disporá de uma pista para aterragem e descolagem de helicópteros.

De «O Século»

VENDE-SE

Casa, com chave na mão, situada no Largo Tenente Cabeçadas, 35 — Loulé, com 6 divisões e varanda.

Trata: José Carrusca Lampreia — Telefone 24791 — Faro.

Contributo da Ibéria para o Turismo português

Prosseguindo o seu objectivo de colaborar no desenvolvimento do turismo português, a «Ibéria» (Linhas Aéreas de Espanha) ampliou desde 1 de Abril as frequências dos seus serviços de Madrid, Barcelona e Nova Iorque para Lisboa e vice-versa.

O incremento das ligações entre Madrid e Lisboa cifra-se em 81%.

Para a presidência da «Ibéria» (Linhas Aéreas de Espanha) foi nomeado o Eng. José Iañez Insausti, até agora Presidente Adjunto da Companhia.

● AS OBRAS DE CONSTRUÇÃO SERÃO INICIADAS AINDA ESTE ANO

De revelação em revelação, fomos dado saber, ainda, que a American Medical Clinics Inc. com sede em Orange, irá estender a sua acção até à Grécia, construindo clínicas semelhantes em toda a costa mediterrânea.

Como pormenor de muito interesse e para que se possa aquilatar dos cuidados de que esta tão importante obra se está a rodear, o corpo clínico será recrutado nas esferas médicas de qualquer nação incluindo Portugal, seleccionados entre o «escala» mundial, os médicos cumprirão um ano de estágio nos Estados Unidos e assumirão o compromisso de, enquanto durar o período contratual, trabalharem para a clínica em regime de integral exclusividade. Podemos acrescentar que elevado número de médicos, quer do Algarve, quer de outras zonas do País, aderiram já, e incondicionalmente à iniciativa que, segundo julgamos saber, encontra a melhor receptividade nos sectores governamentais que superintendem na gestão assistencial portuguesa.

Acrescentaremos, ainda, que a clínica-modelo do Algarve ficará dotada dos mais modernos requisitos, não só para a parte assistencial, como, igualmente, para as operações de pequena, média, e grande cirurgia, inclusive, as mais delicadas e difíceis.

Segundo tudo leva a crer, as obras de construção iniciar-se-ão ainda no ano em curso. Pelo menos foi quanto se depreendeu das conversações havidas entre os srs. drs. Sérgio de Carvalho e Nicholas D. Haddad, dirigentes da American Medical Clinics Inc. e os responsáveis no sector português.

Por quanto nos foi dado saber, tudo se conjuga para a efectivação deste plano, que, indubitavelmente, virá proporcionar uma maior afluência ao surto de desenvolvimento turístico que grassa em todo o Algarve, aquele Algarve que vive um momento ímpar no seu já longo historial.

De «O Século»

VITÓRIA DE Eduardo Grosso

(HOTEL D. FILIPA) NO «CONCURSO NACIONAL DE AJUDANTES DE BARMEN»

Decorreram em Lisboa as provas finais do «Concurso Nacional de Ajudantes de Barmen», verificando-se a seguinte classificação:

1.º, Eduardo Simão Grosso (Hotel D. Filipa) — Vale do Lobo (Almancil); 2.º, Reinaldo F. Gomes (Hotel da Cidadela — Cascais); 3.º, Carlos Carvalho Cunha (Estrito Clube — Cascais).

Uma vitória a todos os títulos brilhante e que bem merece as nossas felicitações.

CURSO de Preparadores de Laboratórios

Vai realizar-se, no Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, em Lisboa, um curso de Preparadores para Laboratórios Distritais e de Saúde Pública, que tem por objectivo principal a preparação, em condições adequadas, de pessoal destinado aos serviços da periferia.

O curso destina-se a indivíduos com menos de 30 anos de idade, habilitados com o 2.º ciclo liceal e, se do sexo masculino, com os deveres militares cumpridos e durará de 3 de Maio do corrente ano, a Janeiro de 1972.

A inscrição está aberta de 12 a 26 de Abril corrente, no Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, em Lisboa.

Os alunos não residentes em Lisboa, receberão um subsídio mensal de 2 000\$00, assumindo no entanto o compromisso de trabalhar em Laboratórios da Direcção Geral de Saúde, pelo menos 2 anos depois de concluído o curso. Os que não cumprirem o compromisso, reporão o subsídio recebido.

Será dada preferência a indivíduos da provincia com características pessoais recomendáveis e que queiram trabalhar nos já citados serviços.

f' nosso dever agradecer

Dado o crescente interesse manifestado para com o nosso jornal, e que poderemos interpretar por simpatia, têm afluído à nossa redacção contínuos pedidos de assinatura e por isso sentimos que é nosso dever agradecer publicamente a essas pessoas a deferência que representa o desejarem considerar-se assinantes de «A Voz de Loulé».

Por esse motivo vão agora os nossos agradecimentos para os Ex.ªs Senhores:

Delfim Campos Cordeiro, Florencio de Jesus Calico, António Maria Andrade de Sousa, Manuel Martins Lázaro, Maria do Carmo Rita Vicente, Francisco dos Santos Rodrigues, Joaquim Viegas Vairinhos e Manuel de Sousa Guerreiro, residentes em Loulé; José Maria de Sousa, Joaquim Manuel Vieira de Brito, Manuel Nogueira Guerreiro Rodrigues Américo, António José Sousa Silvestre, Manuel Mendes, António Manuel Silva, Fernandes Rogério, Francisco Guerreiro Manuel e Daniel Guerreiro Gonçalves, (França); D. Maria Leal Baião, Clementino Domingos Baeta, Manuel Avelino S. Mendes, (Venezuela); Leonildo de Sousa Martins, e Manuel Neves da Piedade (Faro); António Viegas Martins,

(Querença); João Filipe Guerreiro, (Angola); Daniel Miguel Vairinhos, (Guiné); D. Maria Filipe S. Costa, Agostinho Cavaco Rocheta e A. S. Gabriel, (Austria); D. Rosa Maria G. Luiz, (Lisboa); Mário L. Correia, Daniel de Sousa Mendonça, D. Maria da Graça I. M. Brito, (U. S. A.); Fernando José Gomes, (Almancil); David Semão Guerreiro, (Loulé-Gare); Manuel Correia Guerreiro, e Dr. Santiago de Sousa Pontes, (Quarteira); António Barros Farrajota Cristina, (Suíça); Matias José Guerreiro, (Amadora); Joaquim Chumbinho Miguel, (Inglaterra); Bernardino Martins de Sousa, (Cartago); D. Flávia Ramos Veiga, (Torres Vedras); Francisco Rodrigues Coelho, (Alemânia); D. Henriqueta da C. Carapeto, (Loulé); João Manuel D. Guerreiro (Luanda); Bernardo Gomes Clemente (U. S. A.); Joaquim José Baptista Soares, Bernardino António da Silva, Manuel Guerreiro Gonçalves, (Loulé); Mário Lourenço Paulino, Vital Silva Custódio, (França); João Gonçalves Caetano (Cabo Verde); Francisco Serafim Campina, Eduardo Correia Angelo (Venezuela); José Zacarias Guerreiro (Barreiro); Lizuarte Manuel M. Mendonça, (S. P. M.); e Feliciano António Oliveira (Brasil).

Barros Madeira

MÉDICO

Retomou a clínica em 15 de Abril

Telef. 62060

LOULÉ

Casa do Algarve

(Continuação da 1.ª página)

pela Direcção, sido votada por unanimidade e constituída por:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Braz Cabrita de Almeida Conde; Vice-Presidente — José Raul da Graça Mira; 1.º Secretário — Dr. Sentob Sequeira; 2.º Secretário — João Alves de Sousa Ramos; 1.º Vice-Secretário — José Coelho Jerónimo; 2.º Vice-Secretário — José Francisco de Magalhães Barros Gamboa.

DIRECÇÃO

Presidente — Dr. Maurício Serafim Monteiro; Vice-Presidente — Hermenegildo Neves Franco; 1.º Secretário — Cap. João José Encarnação Gomes; 2.º Secretário — Joaquim José Macarrão; Tesoureiro — Manuel Henrique de Passos; Vogais Efectivos — José do Carmo e Lúcio Montes da Luz; Vogais Suplentes — António Francisco Paulino e José Fernando Matoso Palma.

CONSELHO FISCAL

Presidente — António Libânio Correia; Vogais — António Francisco Martins da Silva e Jorge Ascensão de Mendonça Arrais.

CONSELHO SUPERIOR REGIONAL

Albufeira — António Libânio Correia e Dr. José João Vieira; Alcoutim — Jorge Arez Mascarenhas e José João da Silva; Castro Marim — Dr. Armando Celorico Drago; Faro — Dr. F. Ascensão Mendonça e Eng.º Manuel Aboim S. Lemos; Lagoa — Prof. José Francisco Cabrita; Lagos — General Leonel Neto L. Vieira e José F. Canelas; Loulé — Eng.º Dr. José António Madeira e Dr. Quirino dos S. Mealha; Monchique — Eng.º António dos S. Furtado e Major Virgílio G. Campos; Olhão — Dr.ª Maria Odete L. Fonseca e Arnaldo Martins de Brito; Portimão — Joaquim António Nunes e Braz de Almeida Conde; S. Brás de Alportel — Dr. José de Sousa Carrusca; Silves — Hermenegildo Neves Franco e Dr. Maurício S. Monteiro; Tavira — Dr. José A. Contreiras e Dr. Humberto Sérgio B. Avó; Vila Real

de Santo António — Francisco Camarada Martins e Alberto Sousa Oliva.

DELEGADOS NO ALGARVE

Dr. Mário Lyster Franco e João Pinto Dias Pires.

DELEGADOS À FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES DE EDUCAÇÃO E RECREIO

Arnaldo Martins de Brito e José do Carmo.

Antes de encerrada a sessão, usaram da palavra vários sócios, todos unânimes em salientar a necessidade de os algarvios, não só os residentes em Lisboa como na provincia, dispensarem à sua Casa Regional em Lisboa, um maior carinho e interesse, ingressando como sócios, pois muitos ainda ignoram a acção importante que ela desenvolve na Capital, na defesa dos interesses da sua provincia, nos mais diversos ramos de actividade.

Nesse sentido vai ser desenvolvida uma intensa Campanha para novos sócios.

O sr. Dr. Maurício Monteiro dissertou, desenvolvendo, sobre o Colóquio algarvio, a realizar-se na Casa do Algarve, cuja data, oportunamente, será anunciada.

O sr. Comendador António Libânio Correia salientou a benemérita acção que a Comissão de Beneficência vem desenvolvendo a favor dos algarvios necessitados, residentes em Lisboa.

Finalmente o sr. Braz Conde, presidente da Assembleia, congratulou-se com a forma elevada como decorreu a Sessão, tendo tido palavras de apreço para a Direcção cessante, fazendo igualmente um apelo a todos os algarvios de boa vontade para que se façam sócios da sua Casa Regional.

Foram aprovados votos de louvor e reconhecimento para a Imprensa, não só de Lisboa e Porto, e do Algarve, como também para a Rádio e Televisão, pelo bom acolhimento sempre dispensado aos assuntos relacionados com a Casa do Algarve.

"O ALGARVE"

Comemorou 64 anos de existência o semanário «O Algarve», que se publica nesta cidade e é o decano da Imprensa Algarvia. É seu director o sr. Arthur Serão e Silva, presidente da Comissão Organizadora da Tertúlia da Imprensa Algarvia (T. I. A.), a quem apresentamos as nossas saudações.

Comissionista

PRECISA-SE, para trabalhar nas praças do Algarve com uma colecção de lanifícios, que conheça o «ramo» e clientela.

INFORMA: ARMAZEM SÉRGIOS — AVEIRO.



Agente em Loulé:

MOTOLUX

Um jovem algarvio

GANHOU O CAMPEONATO DE PENTECADO MASCULINO EM BUENOS AIRES

José Alberto Pires Domingos, nasceu nos Vilarinhos (S. Brás de Alportel) e há 9 anos que está radicado na Argentina. O seu nome surgiu em caixa alta nos órgãos informativos daquela grande nação sul-americana, onde vivem tantos algarvios. Venceu o Campeonato de Corte e Pentecado Masculino de Buenos Aires, competindo com dezenas de cabeleireiros.

A natural satisfação da colónia algarvia ali radcada, juntamos as nossas mais efusivas felicitações ao sr. José Alberto Pires Domingos.

Quase 800 mil visitantes registou o Zoo de Lisboa em 1970

É ponto quase obrigatória dum visita à capital a ida ao Jardim Zoológico. E assim é na verdade digna, pois reúne um conjunto que suscita invulgar interesse e o coloca entre os mais famosos «Zos» da Europa. No ano transacto o número total de visitantes foi de 762577, o que corresponde a uma quase decuplicação relativamente a 105, ano em que foi inaugurado o Jardim Zoológico de Lisboa e que registou 78 833 visitantes.



Francisca Dias
da Piedade Formosinho
Missa do 2.º mês

na Basilica da Estrela

A família de Francisca Dias da Piedade Formosinho participa a todas as pessoas amigas e de suas relações de amizade que, assinalando o 2.º mês do falecimento da saudosa extinta, será celebrada missa de sufrágio pelo seu eterno descanso.

A cerimónia realiza-se na Basilica da Estrela, em Lisboa, pelas 19,15 do dia 5 de Maio e antecipadamente se agradece a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

Prédios

Por motivo de partilhas, vendem-se os seguintes bens imóveis:

— Um prédio de 1.º andar, (com chave na mão) e 2 lojas no rez-do-chão, situado na Praça da República (junto à torre do relógio).

— Um prédio de rez-do-chão, com frentes para a Avenida Marçal Pacheco e Largo da Graça.

— Dois armazéns em ruínas, situados no Largo da Graça.

Nesta redacção se informa.



Agradecimento

Vitor Manuel Pires
Rosária

Sua família, vem por este meio testemunhar o seu reconhecimento a todas as pessoas que compartilharam na sua grande dor, e se dignaram acompanhar à última morada o seu saudoso e chorado extinto, não o fazendo pessoalmente como era seu desejo por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas.

CARIMBOS

Faça as suas encomendas na Gráfica Louletana — LOULÉ.

Cintos de Segurança: USO OBRIGATÓRIO

Os assuntos de interesse geral são, frequentemente, aqueles sobre que menos nos debruçamos. Dizendo respeito a todos, dispensa-se cada um de lhe prestar a atenção necessária.

Aspectos da vida nacional que mais toca a todos são os problemas do trânsito rodoviário. Ocasionalmente tantas vezes consequências que, mais dia menos dia, cada um de nós poderá vir a sofrer, parece que seria naturalmente de interesse tomar iniciativas que contribuíssem para as evitar. Acontece, porém, assim?!

Consideremos o caso dos cintos de segurança para os lugares da frente nos veículos automóveis. Está provado que uma travagem brusca ou um choque de certa violência são muito menos perigosos se a pessoa — o condutor ou quem vai a seu lado — se mantiver seguro, amparado, no seu lugar. A maioria dos ferimentos graves resulta da projecção contra a frente do carro e até para fora se, a porta se abre, o que não é raro. E raro também não é que se nos deparemos situações destas, sobretudo no afluente tráfego da cidade.

Ora, era muito natural que todos os automobilistas se prevenissem com cintos de segurança de sua livre vontade. Todavia, porque pouquíssimos o fazem, foi necessário que a lei interviesse. Finalmente, e felizmente, o uso do cinto de segurança vai ser obrigatório entre nós, a partir de 1 de Julho próximo.

O decreto que o determinara foi completado há pouco pela portaria que regula o assunto. Assim, os veículos ligeiros de passageiros e mistos a matricular a partir daquela data, e os veículos de matrícula posterior a 1 de Janeiro de 1966 são obrigados a apetrechar-se devidamente.

Os que foram matriculados antes de 1 de Janeiro de 1966 serão submetidos a uma inspecção a marcar oportunamente, e ser-lhes-á indicado então o tipo de cinto conveniente. Quanto aos veículos já actualmente apetrechados, conservarão os seus cintos, tendo apenas que os submeter até 31 de Março próximo, a uma marcação pela Direcção-Geral de Transportes Terrestres.

As autoridades, legitimamente alarmadas com o incremento e com as graves consequências dos acidentes rodoviários, defendem-nos mais uma vez proporcionando-nos o uso dum meio de protecção. Vejamos agora como o devemos utilizar para que os efeitos correspondam às intenções. Sim, porque uma coisa é sermos obrigados a instalar cintos de segurança e outra coisa é utilizá-los devidamente.

A «Comissão Suíça de Estudos para a Prevenção de Acidentes» é um organismo perfeitamente indicado para nos aconselhar sobre o assunto. Experiências de longos anos autorizam-na a chamar a nossa atenção para a qualidade, maneira de aplicar e, enfim, os vários

aspectos da utilização dum cinto de segurança.

Pelo que respeita à qualidade, deve haver condições comprovadas de resistência. Senão, em caso de acidente a sua resistência pode não estar à altura das circunstâncias. Sendo bom e bem colocado — para isto haverá que recorrer a pessoal competente —, cumprirá a sua missão de protector. É necessário no entanto verificar ainda se o cinto se ajusta à medida da pessoa a quem se destina. Apertado, ninguém o suportará; largo, não ampara devidamente.

Depois, pensemos que um automóvel sem cinto de segurança nos lugares mais expostos — os da frente, claro — é uma espécie de arma executora sempre suspensa sobre os que têm de se sentar neles. Fixemo-lo completamente antes de iniciar a marcha, pois precisamos das duas mãos para o fazer. Não o ponhamos de lado, sob o pretexto de que faremos pequenos percursos, o que é usual na cidade. Mas também na cidade estão a ser cada vez mais frequentes as situações que conduzem ao acidente.

Um só caso existe em que o cinto de segurança não se aplica: é às crianças... precisamente porque o seu lugar nunca deve ser à frente.

Com tudo isto, é forçoso admitir que continuará a haver acidentes, prejuízos, embargos. Em certos casos nenhum cinto de segurança pode substituir um bom seguro. Estar sempre em ordem neste aspecto é outra medida de segurança que não podemos deixar de parte. Se não estamos ainda devidamente prevenidos, qualquer agente dum companhia nos esclarecerá.

Carro, proprietário e passageiros podem estar materialmente protegidos pela modalidade apropriada — o que é ainda uma prova de que se está perante um automobilista prudente.

Ora, esta é uma condição indispensável — com cinto a partir de 1 de Julho próximo; sem cinto por agora.

Bandas de Loulé

(Continuação da 1.ª página)

Sob a regência do seu hábil e dedicado maestro sr. Virgílio Joaquim de Sousa Viegas, a nossa banda permaneceu uma semana em Ayamonte e de novo se comportou à altura das suas tradições.

★

Para maior brilhantismo das imponentes festividades da 5.ª feira Santa, também se deslocou aquela vila andaluza, a apreciada Filarmónica União Marçal Pacheco, cujo mérito igualmente contribui para prestigiar a fama que Loulé goza de bons executadores musicais.

Estas deslocações a Espanha provam à evidência que, apesar das tremendas dificuldades com que lutam, as bandas de Loulé conseguem ir sobrevivendo.

Oxalá não desmoreça ainda o entusiasmo daqueles que persistentemente e teimosamente lutam pela conservação de uma bela tradição.

TERRENO para construção

Situado na Campina de Cima, junto à Estrada Nacional, vendem-se (em conjunto ou separadamente) 3 lotes de terreno com 800 m2 cada. Com água, luz, zona ajardinada e bardado com parede.

Tratar com Francisco Chumbinho — Amendoieira — Loulé ou pelo telefone 62118 (Loulé).

VINHOS DE MESA SELECIONADOS

Campelo

OS VINHOS VERDES MAIS PREMIADOS NOS CONCURSOS INTERNACIONAIS DE PROVAS DE VINHOS REALIZADOS EM 1967 E 1968 ENGARRAFADOS NA ORIGEM

QUALIDADE

AGUARDENTES FINAS BRANDIES

Campelo

DISTINÇÃO

Um produto da rede distribuidora PROLAR

DEPOSITOS — FARO — Telef. 23669 — TAVIRA — Telef. 264 — LAGOS — Telef. 287 — PORTIMÃO — Telef. 148 — ALMANCEL — Telef. 34 — MESSINES — Telef. 8 e 89

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Estabelecimentos TEÓFILO FONTAINHAS NETO — Com. e Ind., S. A. R. L.

Telex 01433 — Teleg. TEOF — Telef. 8 e 89 — Caixa Postal 1 S. B. DE MESSINES — PORTUGAL

Duas obras importantes em Faro e Castro Marim

No Plano de infraestruturas Turísticas do Algarve mais duas obras da maior importância vão ser realizadas.

Há dias decorreu a abertura das propostas de adjudicação das obras de «Saneamento de Castro Marim», com base de licitação de 2.400 contos e de «Abastecimento de água ao reservatório do miradouro do Alto Rodes-Faro», orçada em 3 028 598\$00.

A primeira empreitada concorrerá com duas firmas e à 2.ª seis concorrentes. As propostas baixaram à apreciação do Ministério das Obras Públicas.

Estiveram presentes à abertura das propostas os srs. dr. Pearce de Azevedo e eng. Ollas Maldonado, Presidente e Administrador-Delegado da Comissão Regional de Turismo do Algarve.

Admite-se pessoal

— Vendedor com experiência de material agrícola.

— Mecânicos e lubrificadores.

Tratar na Garagem Avenida — LOULÉ.

VISITA DE ESTUDO

DOS ALUNOS DA ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE FARO

Da Ilha da Madeira, onde se deslocaram em viagem de estudo, regressaram os alunos finalistas da Escola Industrial e Comercial de Faro. Acompanham-nos o respectivo director, dr. Almeida e Silva e os professores D. Maria do Carmo Silvestre e Libertário dos Santos Viegas.

Aquele estabelecimento de ensino efectua na 6.ª-feira nova visita de estudo. Desta feita será a Lisboa, para apreciar a exposição «Um quarto de século ao serviço do ensino» patente na capital.

"Operação Stop" no Algarve

A Polícia de Segurança Pública levou a efeito em toda a província mais uma «Operação Stop». Nela cooperaram 14 graduados, 48 agentes e 8 viaturas.

Em relação a Loulé foram fiscalizados 80 veículos, dos quais 27 automóveis. Verificaram-se 5 infracções, não se registando a prisão de qualquer indivíduo.

VENDE-SE

Apartamento com chave na mão, com 4 divisões, 2 casas de banho e hall.

Prédio novo no centro da vila. Tratar pelo Telef. 62482.

ANDARES VIVENDAS APARTAMENTOS MOBILADOS J. PIMENTA, S. A. R. L.

Óptimo emprego de capital para a valorização das suas economias

Andares, bem localizados, de 2 a 10 divisões assinaladas a preços muito acessíveis

Apartamentos Mobilados para venda, desde 140 contos, cuja escritura, pode ser imediata

LOCAIS DE CONSTRUÇÃO — PAÇO DE ARCOS — B. Comendador Joaquim Matias CASCAIS — Conjunto Turístico da Pampilheira * REBOLEIRA — Edifício Oeiras

ESCRITÓRIOS:

LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telef.: 4 58 43/4 78 43

QUELUS: Rua D. Maria I, 30 — Telef.: 95 20 21/22

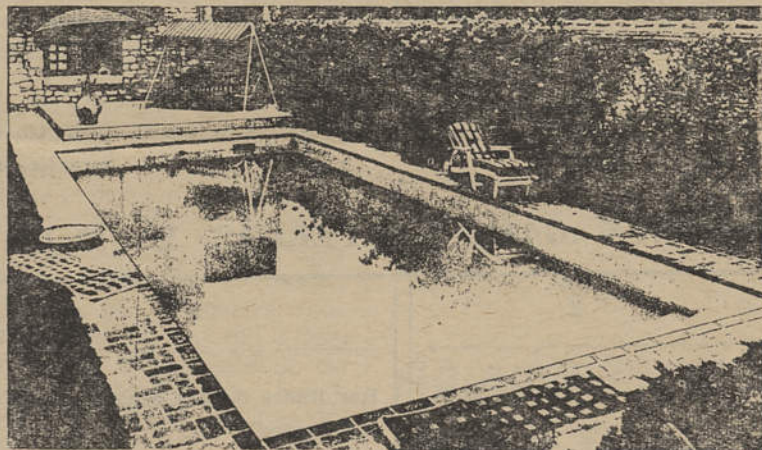
COIMBRA: Av. Fernão de Magalhães, 470, 1.º, Sala 1

CASTELO BRANCO: Pr. do Rei D. José (com entrada pela Rua da Figueira)

BRAGA: Av. Marechal Gomes da Costa n.º 590, 3.º Dt.º

LUANDA: Henrique L. Castendo, Apartado 1224

PISCINE ALGARVE



Pela primeira vez em Portugal

Piscinas em resina Poliéster reforçada com fibra de vidro

«PISCINE ALGARVE» reúne numa só todas as vantagens de vários materiais

— Isento de corrosão — Insensível a sismos — Não necessita de pinturas — Rapidez de construção — Isolamento térmico

— Constituída por módulos pré fabricados permitindo vários tamanhos — VOCE MESMO PODE CONSTRUIR A SUA PISCINA

Mas... não são apenas estas as vantagens que contribuem para o bom sucesso da «PISCINE ALGARVE»: é toda uma organização especializada que se encontra ao seu dispor e, ainda, a garantia de 7 anos de experiência.

Com um simples telefonema tem, a prestar-lhe todas as informações, alguém que zela pelo seu interesse.

ENTREGAS IMEDIATAS

SEBES Consultório Técnico e Comercial, Lda.

Departamento de Piscinas

LISBOA — Av. do Brasil, 200 r/c Esq. — Telefone 722071/2

ALGARVE — R. Winston Churchill 1.º Esq. — Loulé — Telefone 62 058

Sociedade Agrícola de Vilamoura, S.A.R.L.

RELATÓRIO DE CONTAS - 1970

Conselho de Administração

Senhores Accionistas,

1. — Com o termo do exercício de 1970 perfazem-se quatro anos de actividade da Sociedade Agrícola de Vilamoura, S. A. R. L.

Numa breve retrospectiva do que tem sido essa actividade, poderemos lembrar que, iniciada sobre trabalhos de readaptação da Quinta de Quarteira à administração directa por parte da nova proprietária, a Lusotur-Sociedade Financeira de Turismo, S. A. R. L., tem vindo a prosseguir objectivos sobre que inicialmente foi traçado o novo plano de aproveitamento, com base em estudo técnico-económico encomendado por aquela Sociedade Financeira.

O prosseguimento desses objetivos, sintetizáveis no conceito de que para o êxito da indústria turística também é conveniente cuidar do abastecimento alimentar das populações, principalmente nos períodos de maior fluxo de visitantes, tem-se cumprido, sem se olvidarem as condições indispensáveis à viabilidade económica do empreendimento, nomeadamente a da dimensão mais aconselhável.

Com quatro anos de vida, a Sociedade Agrícola de Vilamoura, S. A. R. L. ascendeu à posição de fornecedora, indispensável, de leite puro e de excelente qualidade, leite que vai satisfazer as necessidades de hotéis, pensões, restaurantes, casas particulares e ainda de muitos consumidores, numa extensa região de que Vilamoura é o centro geográfico e o fulcro de grandes iniciativas turísticas. Mas além do leite, também a carne dos bovinos criados nas instalações de Vilamoura tem sido enviada a locais de abastecimento onde, em muitos casos, são os forasteiros, os principais consumidores.

De Vilamoura têm saído, nos últimos anos, produtos agrícolas em quantidades que excedem já as dez mil toneladas. Em breve, Vilamoura contribuirá também para o abastecimento local das mais apreciadas variedades de uva de mesa, a juntar a um volume apreciável de castas que produzem o muito conhecido vinho de Lagoa.

O interesse que a actividade da nossa Sociedade tem despertado, facto que o número elevado de visitantes comprova, não é certamente devido em exclusivo à novidade que constituirá no meio agrícola local mas, também, à realidade que representa, como etapa de execução duma grande obra de desenvolvimento que se chama Vilamoura. E este último aspecto aquele que julgamos não dever ser esquecido nesta oportunidade, quando se revela como se progride, a quem tanta expectativa tem despertado o presente e o futuro de Vilamoura.

2. — O ano de 1970 não foi tão propício às culturas forrageiras como o anterior, trocando-se em favores de clima quanto às culturas tradicionais e hortícolas que beneficiaram duma longa época de colheitas.

Quanto à comercialização, surgiram maiores dificuldades às culturas tradicionais (figo, amêndoa e alfarroba) que aos produtos bovinos cujos preços oscilaram entre níveis normais.

Durante o período de exercício, foi dado o maior desenvolvimento possível aos trabalhos de expansão de áreas cultivadas com espécies forrageiras e ainda aos de instalação de novos vinhedos. Executaram-se várias obras para

recuperação de terrenos mal drenados e para conservação do solo e da água, nas terras até à data mais utilizadas.

As vendas de leite excederam a previsão de quatro milhões de escudos e as de rezes, os dois milhões.

Nas dependências para alojamento do gado prosseguiram-se os trabalhos de instalação de equipamentos convenientes a uma gradual mecanização de serviços, em seguimento do critério adoptado de fazer diminuir, dentro das possibilidades, a incidência das dificuldades, cada maiores, causadas pela deficiente mão de obra.

3. — Durante o ano de 1970 recebemos utilíssima ajuda de variadas entidades, em particular dos Serviços de Pecuária e dos de Agricultura e também da Junta de Colonização Interna a quem desejamos expressar o nosso melhor reconhecimento.

4. — Aos membros do digno Conselho Fiscal manifestamos igualmente o nosso melhor reconhecimento pela colaboração concedida.

Lisboa, 20 de Fevereiro de 1971

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Eng.º Agron. António Manuel de Medeiros
Dr. José Caio de Loureiro da Cunha Mota
Dr. Joaquim Abreu Trigo de Negreiros

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas:

O Relatório do Conselho de Administração, submetido à vossa apreciação, dá fé e faz um enquadramento correcto da actividade desenvolvida pela nossa Sociedade no exercício de 1970.

Durante este exercício acompanhámos atentamente essa actividade e apreciamos a exactidão das respectivas contas.

Ao Conselho de Administração é devido testemunho de apreço pela gestão da Sociedade e agradecimento pelas palavras que no Relatório nos são dirigidas.

Assim é nosso parecer:

1.º — Que deveis aprovar o Relatório, Balanço e Contas relativas ao exercício de 1970.

2.º — Que deveis secundar os agradecimentos a todas as entidades, particulares e oficiais que de qualquer modo se interessam pela actividade da nossa Sociedade.

Lisboa, 20 de Fevereiro de 1971

O CONSELHO FISCAL

João Carlos Sobral Meireles
Pierre E. Margnat
Ricardo Jorge Correia da Fonseca

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1970

ACTIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL		EXIGIVEL	
Caixa	6.312\$80	a curto prazo:	
Depósitos à Ordem	1.836.979\$30	Credores Diversos	3.075.169\$10
		a longo prazo:	
		Empréstimos Hipotecários	11.600.000\$00
			14.675.169\$10
REALIZAVEL		PREVISIVEL	
Devedores Diversos	643.615\$70	Amortizações e Reintegrações	1.348.776\$90
		Provisões	340.000\$00
			1.688.776\$90
PERMUTAVEL		SITUAÇÃO LIQUIDA	
Valores em Armazém	1.029.495\$90	Capital	4.200.000\$00
Explorações em Curso	5.841.650\$00	Ganhos e Perdas	
		Lucro do exercício	4.726\$96
		Saldo anterior	9.665\$04
			14.392\$00
			4.214.392\$00
IMOBILIZADO			
Máquinas, Alfaias e Semoventes	3.147.324\$30		
Edifícios e Instalações	7.132.585\$80		
Plantações	767.998\$90		
Quotas em Cooperativas	60.740\$00		
Benfeitorias	50.496\$80		
Despesas 1.º Estabelecimento	61.138\$50		
			20.578.338\$00
			20.578.338\$00

O TECNICO DE CONTAS

Rafael Gomes Neto

DESENVOLVIMENTO DA CONTA «GANHOS E PERDAS» EM 31 DE DEZEMBRO DE 1970

DEBITO		CREDITO	
Despesas de Conservação	140.718\$50	Resultados de Exploração:	
Encargos de Exploração:		Agrícola	893.794\$66
Com Pessoal	648.810\$50	Pecuária	739.207\$20
Gestão Geral	149.285\$90	Máquinas agrícolas	233.294\$50
		Rendas de Terras	411.849\$00
			2.278.145\$36
Rendas	824.000\$00	Receitas e Lucros Diversos	165.381\$90
Amortizações e Reintegrações	675.985\$40		
	2.438.800\$30		
Lucro líquido do exercício	4.726\$96		
	2.443.527\$26		2.443.527\$26

O TECNICO DE CONTAS

Rafael Gomes Neto

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Eng.º Agron. António Manuel de Medeiros
Dr. José Caio de Loureiro da Cunha Mota
Dr. Joaquim Abreu Trigo de Negreiros

Atenção aos cruzamentos

Mais sangue na estrada

A deficiente sinalização da E. N. 125 no cruzamento das Ferreiras, desde as Fontainhas até ao desvio para Tunes tem sido causa de desastres vários.

Trata-se de uma recta que atravessa uma zona de movimento populacional e esse facto tem provocado perda de vidas preciosas porque os veículos atingem ali elevadas velocidades antes dos condutores se aperceberem da aproximação duma zona movimentada.

O desastre há poucos dias ali registado provocou a morte do motociclista sr. José Júlio das Neves, de 20 anos de idade, cujo veículo embateu violentamente com um tractor carregado de fohagem. Este voltou-se e provocou a queda dos seus 3 ocupantes os quais foram socorridos imediatamente por populares. Ao motociclista, que fora apanhado pelo rodado do tractor, foram

prestados os primeiros socorros por uma senhora estrangeira que, providencialmente era enfermeira e não permitiu que ninguém tocasse no ferido antes da chegada da ambulância que o conduziria a Albufeira.

Ao tomar conta da ocorrência, a G. N. R. providenciou a deslocação da ambulância e solicitou os serviços de urgência. O Comandante sr. Floriano Baptista fez-se acompanhar de uma praça e o doente foi tratado pelo sr. Dr. António Calça nas remodeladas instalações do Hospital de Albufeira.

Porém, o melindroso estado do doente aconselhava o seu internamento para o Hospital de Loulé, cujo corpo clínico não conseguiu evitar a perda de uma vida preciosa, apesar dos esforços que desenvolveu.

De louvar a prontidão com que os feridos foram tratados no Hospital de Albufeira, onde médico e enfermeira aguardavam a sua chegada.

Aproveitamos esta triste notícia de mais uma morte para chamar a atenção das entidades responsáveis pela sinalização das nossas estradas.



Missa do 30.º Dia

Vítor Manuel Pires
Rosária

Sua família participam a todas as pessoas amigas e de suas relações de amizade que, assinalando o 30.º dia do falecimento do saudoso extinto, será celebrada missa de sufrágio pelo seu eterno descanso.

A cerimónia realiza-se na Igreja da Misericórdia, pelas 11 horas do próximo dia 28 de Abril e antecipadamente agradece a todas as pessoas que tomarem parte na celebração da Eucaristia.

GUARDA-LIVROS

Precisa-se, para firma de movimento. Competente e de preferência com conhecimento de línguas.

Tratar com Aníbal
Madeira & Irmão, Ld.ª
— Telef. 62403 e 62515
— LOULÉ.



Agradecimento

Francisca Dias
da Piedade Formosinho

Seus sobrinhos e demais família, na impossibilidade de agradecerem directamente a todas as pessoas que tão gentil e carinhosamente lhe manifestaram o seu pesar, verbalmente ou por escrito, e ainda aos que acompanharam o funeral da sua saudosa tia, expressa aqui o sincero reconhecimento, pela significativa prova de carinho e homenagem.

A todos endereçamos os nossos mais sentidos agradecimentos.



Agradecimento

António dos Santos
Guerreiro

Sua família, desejando evitar qualquer falta involuntária, por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas de todos as pessoas que, de qualquer forma, compartilharam da sua dor, vem tornando público o seu mais penhorado agradecimento a quantos se interessaram pelo estado de saúde do saudoso extinto durante a doença que o vitimou e bem assim a todos aqueles que o acompanharam à sua última morada.



Agradecimento

Maria da Glória Rita

Sua família, desejando evitar qualquer falta involuntária, por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas de todas as pessoas que, de qualquer forma, compartilharam da sua dor, vem tornando público o seu mais penhorado agradecimento a quantos se interessaram pelo estado de saúde da saudosa extinta durante a doença que o vitimou e bem assim a todos aqueles que o acompanharam à sua última morada.

Grande êxito

(Continuação da 1.ª página)

Raposo Marques, Pierre Kaelin, Walter Goodell, Barbosa Ribeiro, Yamada-Hayachi, Horácio de Miranda, Lopes Graça, Miguel Baptista e Hector Berlioz.

Na 2.ª parte do espectáculo foram interpretados fados por José Miguel Baptista, José Horácio de Miranda e Vítor Nunes, acompanhados por António Andias e Durval Moreirinhas.

O Orfeão Académico de Coimbra actuou no Algarve após uma brilhante digressão pela França, Suíça e Luxemburgo.

Felicitemos as direcções dos Hotéis «Balaia» e «Vasco da Gama» e pelo contributo que dão em prol da divulgação da divina arte de Mozart e pela valorização musical do Algarve.

Nossa Senhora da Piedade

(Continuação da 1.ª página)

solene procissão para condução da imagem para junto do Monumento a Duarte Pacheco, onde ficará exposta à veneração dos fiéis.

As 15 horas — Missa campal.
As 17 horas — Procissão que percorrerá as ruas da vila, seguida da marcha triunfal até ao templo.

As 22 horas — Arraial e queima de fogos de artifício.

Dia 26 — às 8,30 horas — Peregrinação até à capela de Nossa Senhora da Piedade, para encerramento das tradicionais festas em honra da Mãe Soberana.



Entretanto prosseguem activamente os trabalhos duma vistosa ornamentação que emprestará à Avenida José da Costa Mealha o ar festivo dos grandes dias.

Formulamos votos por que, no próximo ano, os fiéis que se desloquem a Loulé para assistir a estas festividades já possam apreciar o andamento das obras do novo Santuário.

VENDE-SE

Casa, com chave na mão, situada no Largo Tenente Cabeçadas, 35 — Loulé, com 6 divisões e varanda.

Trata: José Carrusca Lampreia — Telefone 24791 — Faro.

Justificação Notarial

SECRETARIA NOTARIAL DE LOULÉ — 1.º CARTÓRIO — NOTÁRIO: LICENCIADO NUNO ANTÓNIO DA ROSA PEREIRA DA SILVA

Certifico, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas, n.º C-50, de fls. 67, v. a 70, v., se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada hoje, na qual Manuel Clemente Corga e mulher, Isilda Fernandes Mendonça, residentes em Maracay, Estado Aragua, Venezuela, se declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio: — urbano, constituído por uma morada de casas térreas, com 3 compartimentos para habitação e quintal, na Rua Mousinho de Albuquerque, desta vila, freguesia de S. Sebastião, que confronta do nascente com a Rua Mousinho de Albuquerque, do norte com Francisco Bota, do poente com Rua Infante D. Henrique e do sul com Maria José Pontes Guerreiro, inscrito na respectiva matriz predial, em nome do justificante marido, sob o artigo n.º 386, com o valor matricial de 10 860\$00 e o declarado de 15 000\$00.

Que este prédio se encontra descrito na conservatória do registo predial deste concelho, sob o n.º 19 599, a fls. 69, v. do livro B-50 e que 1/2 indivisa do mesmo se encontra inscrita de transmissão, na mesma conservatória, a favor de Manuel Viegas Cascalheira, viúvo e que foi residente no sítio de Vale de Eguas, freguesia de Almansil, concelho de Loulé, pela inscrição n.º 9 698 a fls. 161 do livro F-10, e a restante 1/2, a favor de Joaquim Viegas Cascalheira, casado, residente no aludido sítio de Vale de Eguas, pela inscrição n.º 7 340, a fls. 138 do livro G-7.

Que o referido prédio pertence aos justificantes pelo facto de o haverem comprado a José Manuel Pinto Leite Viegas, solteiro, residente na cidade do Porto, por escritura de 23 de Julho de 1964, lavrada a fls. 32 do livro n.º 18-C, de notas para escrituras diversas, deste Cartório;

Que este prédio pertencia ao aludido vendedor José Manuel Pinto Leite Viegas, pelo facto de lhe ter sido adjudicado e ficado a pertencer no inventário orfanológico, que correu seus termos, no Tribunal Judicial desta comarca, por óbito de Maria das Dores Apolónia, que foi residente no dito sítio de Vale de Eguas e faleceu no estado de casada com o referido Joaquim Viegas Cascalheira, tendo as partilhas deste inventário, sido julgadas, por sentença de 3 de Abril de 1963, que transitou em julgado;

Que o casal constituído pelos referidos Joaquim Viegas Cascalheira e mulher, Maria das Dores Apolónia, além da 1/2 indivisa do referido prédio, que se encontra registada a seu favor pela referida inscrição n.º 7 340, a fls. 138 do livro G-7, era também dono e legítimo possuidor da restante 1/2, por a haver adquirido ao mencionado Manuel Viegas Cas-

VENDE-SE na Aldeia da Tor

Duas courelas de terra, situadas, respectivamente, nas Ferreiras e no Curral da Pedra. Tratar com José Guerreiro Martins — Rua Serpa Pinto, 35 — Loulé — Telefone 62341.

RESTAURANTE «Flor da Praca» TRESPASSA-SE

Por motivo de retirada para o estrangeiro, trespassa-se o Restaurante «Flor da Praca», um dos mais movimentados do Algarve.

Excelente localização, com amplos salões de restaurante e café. Quartos bem mobilados no 1.º andar.

Tratar com Francisco Viegas Prado — Telefone 62435 — LOULÉ

Trespasa-se

Trespasa-se a antiga casa Virote na Rua José Fernandes Guerreiro por os proprietários não poderem estar à testa do negócio.

Dirigir a viúva de Virgílio Conceição de Brito — Rua José Fernandes Guerreiro — LOULÉ.

calheira — titular da inscrição predial n.º 9 698 a fls. 161 do livro F-10, da conservatória do registo predial deste concelho — por troca com o mesmo efectuada, por volta do ano de 1935 e por contrato meramente verbal, nunca reduzido a escritura pública.

Que por falta daquela escritura não é possível aos justificantes provarem a aquisição daquela 1/2 indivisa pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 14 de Abril de 1971.

O 2.º Ajudante,

Fernanda Fontes Santana

Quinta em Loulé

Junto à Estrada Nacional Loulé - S. Brás, com 35.000 m² de sequeiro e 47.000 de regadio. Tem 400 laranjeiras e lugar para plantar mais 600. Casas de habitação, tanque e abundância de água.

Vende-se em conjunto ou em lotes.

Tratar com M. Brito da Mana. — Telefone 62118 — Loulé.

Vendem-se

2 armazéns, com 4 portas e com 1 grande quintal, com frente para a Rua 1.º de Dezembro e as trazeiras para Rua de S. Pedro, com área suficiente para se poder construir prédios com direitos e esquadras para as 2 ruas. Pode vender-se em conjunto ou em separado.

Preço acessível por haver urgência por motivo de partilhas. Informa na Rua da Matriz, n.º 4 em Loulé ou na Travessa das Alcaçarias, n.º 8 em Faro.

Justificação Notarial

SECRETARIA NOTARIAL DE LOULÉ — 1.º CARTÓRIO — NOTÁRIO: LICENCIADO NUNO ANTÓNIO DA ROSA PEREIRA DA SILVA

Certifico, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas, n.º B-50, de fls. 52 a 54, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada ontem, na qual António de Sousa João e mulher, Maria Rita, residentes no sítio de Pereiras, freguesia de Almansil, concelho de Loulé, se declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio:

rústico, constituído por uma courela de terra de areia de semear, com árvores, no sítio dos Cabeçados, freguesia de Almansil, concelho de Loulé, confrontando do nascente e poente com caminho, do norte com Maria Vairinhos, viúva, e do sul com Manuel Pires, omissos na conservatória do registo predial deste concelho e inscrito na respectiva matriz predial, em nome do justificante marido, sob o artigo n.º 3714, com o valor matricial de 1320\$00 e o declarado de 6 000\$.

Que o referido prédio lhes pertence, por lhes haver sido doado por seus pais e sogros, José de Sousa João e mulher, Maria de Jesus Bento, já falecidos, mas que foram casados segundo o regime da comunhão geral de bens e residentes no aludido sítio de Pereiras, por volta do ano de 1930, por contrato meramente verbal, nunca reduzido a escritura pública.

Que desde a data da mencionada doação, portanto, há muito mais de 30 anos, sempre têm vindo a possuir o referido prédio, sem a menor oposição de quem quer que fosse, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente com conhecimento de toda a gente, sendo por isso, uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriram também por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade perfeita, sobre o aludido prédio, pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 14 de Abril de 1971.

O 2.º Ajudante

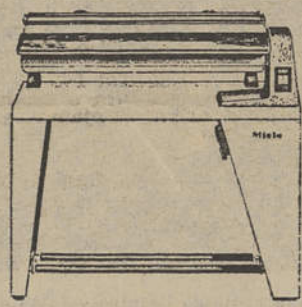
Fernanda Fontes Santana

AS MÁQUINAS DE PASSAR A FERRO

Miele



PASSAM TUDO SEM CANSEIRA PARA V. EXA.



As máquinas de passar a ferro MIELE "650" e "850" foram especialmente estudadas para tratar a roupa com a maior delicadeza.

O cilindro alongado permite que se passe muito facilmente a ferro lençóis, travesseiras, toalhas, etc. Extremidade livre para camisas e blusas.

AGENTE OFICIAL:

MOTOLUX, Lda

Praça da República, 6
Tel. 62117 — LOULÉ

Rua de S. António, 115
Tel. 23727 — FARO



Agradecimento

Adosinda da Purificação Correia Pencarinha

Sua família, vem por este meio testemunhar o seu reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada a sua saudosa extinta e às que, por qualquer forma, exteriorizaram os seus sentimentos de pesar.

Para todos os nossos agradecimentos mais sinceros.

Paquete Nunes

Construção Civil, Estradas, Água, Esgotos, Projectos e Construção. Responsabilidade Técnica. Direcção de Obras.

Avenida Infante de Sagres, 57 — QUARTEIRA.

Garagem particular

Aceitam-se automóveis para recolha em garagem particular. Mensalidade reduzida. Nesta redacção se informa.

Empregado/a

Precisa-se para Estúdios Fotográficos, c/ prática de reportagem, laboratório e Galeria.

Respostas a A. J. Santos — Telef. 254 — Albufeira.

Ajude o Artesanato! comprando «obra de palma» Algarvia

Trespasa-se

Casa de Pasto, junto ao Mercado Público, em Loulé. Serve para qualquer ramo de comércio e tem 170 m². Frente para 3 Ruas.

Informações: Rua José Fernandes Guerreiro, 68 — Telef. 62118 — Loulé.

Justificação Notarial

SECRETARIA NOTARIAL DE LOULÉ — 1.º CARTÓRIO — NOTÁRIO: LICENCIADO NUNO ANTÓNIO DA ROSA PEREIRA DA SILVA

Certifico, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas, n.º B-50, de fls. 50 a 52, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada ontem, na qual Manuel Pires e mulher, Maria da Glória Bento, residentes no sítio de Pereiras, freguesia de Almansil, concelho de Loulé, se declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio: — rústico, constituído por uma courela de terra de areia de semear, com árvores, no sítio dos Cabeçados, freguesia de Almansil, concelho de Loulé, que confronta do nascente e poente com caminho, do norte com António de Sousa João e do sul com Manuel Pires Apolónia, omissos na conservatória do registo predial deste concelho e inscrito na respectiva matriz predial, em nome do justificante marido, sob o artigo n.º 3713, com o valor matricial de 1 080\$00 e o declarado de 6 000\$00.

Que o referido prédio lhes pertence, por lhes haver sido doado por seus sogros e pais, José de Sousa João e mulher, Maria de Jesus Bento, já falecidos, mas que foram casados segundo o regime da comunhão geral de bens e residentes no aludido sítio de Pereiras, por volta do ano de 1930, por contrato meramente verbal, nunca reduzido a escritura pública.

Que desde a data da mencionada doação, portanto, há muito mais de 30 anos, sempre têm vindo a possuir o referido prédio, em nome próprio, sem a menor oposição de quem quer que fosse, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriram também por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade perfeita, sobre o aludido prédio, pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 14 de Abril de 1971.

O 2.º Ajudante,

Fernanda Fontes Santana

Habilitação Notarial

SECRETARIA NOTARIAL DE LOULÉ — 1.º CARTÓRIO — NOTÁRIO: LICENCIADO NUNO ANTÓNIO DA ROSA PEREIRA DA SILVA

Certifico, nos termos do Art.º 97.º do Código do Notariado, que, por escritura de hoje, lavrada de fls. 58, v.º a 60, do livro n.º B-50, de notas para escrituras diversas, do cartório acima referido, foi declarado que por óbito de Francisco Domingues Martins, ocorrido nesta vila, freguesia de S. Sebastião, no dia 1 de Março do ano corrente, natural da freguesia de Santo Estêvão, concelho de Tavira, residente nesta vila, viúvo de Maria José da Encarnação Martins, com quem foi casado em primeiras e únicas núpcias de ambos e segundo o regime da comunhão geral de bens, que não deixou testamento, foram habilitados como seus únicos herdeiros legítimos, os seus seguintes filhos legítimos: — Maria da Encarnação Martins ou Maria da Encarnação Martins Castelo Branco, casada com Augusto de Almeida e Noronha Castelo Branco, residente no Bairro do Restelo, Rua Nicolau Coelho, n.º 14, Lisboa; — Augusto Domingues da Encarnação Martins, casado com Maria Luísa Baptista Alves Bento, residente nesta vila; — e Francisco Domingues da Encarnação Martins, casado com Maria José das Dores Gutierrez Caeiro, residente na cidade de Tavira, ra Avenida Dr. Teixeira de Azevedo; — todos naturais da freguesia de Santa Maria, concelho de Tavira e casados segundo o regime da comunhão geral de bens.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida, nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 16 de Abril de 1971.

O 2.º Ajudante,

Fernanda Fontes Santana

VENDE-SE

Uma propriedade situada no sítio das Benfarras (Boliqume), junto à estrada municipal, composta de árvores de fruto, oliveiras e alfarrobeiras e com água.

Informa: José Gonçalves Rocheta — Largo Manuel da Mana, 16 LOULÉ ou pelo telefone 62287.

São assim os homens bons

(Continuação da 1.ª página)

meiras letras e senti o surgimento da minha débil inteligência, contribuindo assim para o progresso do solar da actividade cultural do Município e seguir o exemplo, ainda que modesta, de certas individualidades que noutras terras têm trilhado caminho idêntico (vide: A Biblioteca-Museu de Loulé e a sua organização — separata de «A Voz de Loulé» de 1960).

Não se trata de um legado excepcional de grande merecimento que devotado e pacientemente colecionei como se fosse uma relíquia preciosa destinada a um Amigo querido e merecedor.

A terra onde se nasce constitui uma parcela sagrada da nossa vida!

Devemos honrá-la com ternura e carinho como se consagra a um ente querido nosso familiar. Tudo que se fizer para a brindar será pouco para a tornar florescente no vertiginoso rumo do progresso.

Vem a propósito render aqui homenagem a essa excelsa figura de pedagogo, o insigne professor que foi Cabrita da Silva, que bem mereceu o seu nome ficar gravado

QUERENÇA



Agradecimento

Maria Viegas

Sua família, receando cometer qualquer falta involuntária, por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas, de todas as pessoas que de qualquer forma participaram da sua dor, vem tornar público o seu mais penhorado agradecimento a quantos se dignaram acompanhar a saudosa extinta à sua última morada.

na toponímia local. São vultos que aparecem raras vezes no transcurso do tempo, mas, cedo ou tarde, o prémio do seu talento e da sua solicitude e competência excepcionais vêm à superfície em sinal de gratidão e reconhecimento.

Para todos os efeitos esta modesta doação, constitui património da Câmara e só ela, em sua reunião, tem competência para resolver os casos omissos neste contracto que não estejam explicitos.

Por motivos fáceis de compreender, nem todas as minhas publicações podem ser já enviadas ao seu destino, pois há a necessidade de consultar algumas para a elaboração da minha projectada Monografia Ilustrada do Algarve, entre as quais se conta a Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, e muitas outras sobretudo as que se relacionam mais directamente com a vida do Algarve.

Para já começa-se com o envio de onze grossos volumes da «Grand Larousse Encyclopédique (Larousse Nova); Monumenta Henricina, publicada no V Centenário da Morte do Infante; Revista Garcia de Orta da Junta de Investigações do Ultramar; Revista da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra; Algumas Obras de Pedro Nunes e outras. Por comodidade minha e talvez da Câmara, a remessa dos livros, pelo menos nestes primeiros tempos, deverá ir por via terrestre a cargo da Empresa Geral dos Transportes.

Com a mais elevada consideração, apresento a V. Ex.ª, os meus respeitosos cumprimentos.

José António Madeira

VENDE-SE

— 1 carro marca Opel 1 700, em bom estado.

— 1 mobília de sala com sofá-cama.

— 1 mobília de sala de jantar e outros móveis avulsos, tudo em estado novo.

— Potes para azeite ou petróleo, 1 banheira de zinco, 1 medidora de azeite ou petróleo, 1 faca de bacalhau inox.

Nesta redacção se informa.

Noticias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Abril:

Em 20, o sr. Sérgio Froufe da Silva, residente em França, a menina Deonilde Morgado Martins e os meninos Leonel dos Santos Lamas e Fernando Manuel Viegas de Brito e a sr.ª D. Maria do Carmo André Gertrudes, residente em França.

Em 21, os meninos Carlos Pires Valério Castanho e José Calço Nunes, residente na Venezuela e o sr. Fernando Laginha dos Ramos e a sr.ª D. Domitília Maria Silva Gonçalves, residente na Venezuela.

Em 22, os srs. José Maria Calado da Palma, António Simões Leal, João da Cruz Floro e José de Sousa Gregório, residente nas Samadas e a menina Benedita Maria de Sousa Ramos, residente na Venezuela, e a sr.ª D. Ergina Azevedo Martins, residente na Austrália.

Em 23, a menina Dina Maria Guerreiro Rodrigues, residente na Venezuela.

Em 24, as meninas Maria José Mendes Neves e Cristina Ramos e Barros Faisca, residente em Mina de Sousel e a sr.ª D. Otília Almeida Pinheiro, de Almancil-Nexe.

Em 25, a sr.ª Dr.ª D. Maria Libânia Vinhas Pinto Lopes e o sr. Belarmino Casanova Clemente e a menina Maria do Carmo Rita Valente.

Em 26, os srs. António Pedro Mestre, residente na Venezuela, António José Oliveira e Sousa e José António Oliveira e Sousa e a menina Elisabete Maria Vargues Azevedo e o sr. José Orlando Baptista Guerreiro Martins.

Em 27, o sr. Dr. José Viegas Barreiros e as meninas Zélia Maria Gonçalves Leal, residente em Vale Formoso e Célia Maria Cavaco de Sousa Farrajota, residente em Almada e as sr.ªs D. Lucília Ramos Rodrigues Azevedo, residente em Austrália, D. Zélia Maria Gonçalves Leal de Sousa, residente em França.

Em 28, o sr. José Calço Nunes, residente na Venezuela e as meninas Maria Serafina de Oliveira Romão e Isabel Margarida Garcia dos Ramos.

Em 29, o sr. Luís Filipe Rocheta Guerreiro Rua e o sr. Manuel Francisco Gonçalves, residente na Venezuela e a menina Berta Paula Brito da Cruz.

Em 30, as sr.ªs D. Maria Julieta Martins Vargues Azevedo, residente em Ferragudo, D. Catarina Correia Pires Cebola e D. Brigitte Costa Azevedo.

Fazem anos em Maio:

Em 1, a menina Leopoldina Silva Bolotinha e a sr.ª D. Maria Baguinho dos Santos.

Em 2, a menina Maria da Conceição Pereira do Nascimento e os srs. Sebastião Seruca Martins Domingos e Manuel de Sousa Campina, residente na Venezuela.

Em 3, os srs. Carlos António Mendonça Garcia dos Ramos e José Eduardo Garrocho Ferreira e as meninas Maria do Rosário Pinto Lima e Ilda Maria Ramos Plácido e o menino Paulo Jorge Marques Custódio.

FIM DE CURSO

Concluiu o seu curso no Instituto de Ciências Sociais e Política Ultramarina, da Universidade Técnica de Lisboa, a nossa estimada conterrânea, sr.ª Dr.ª D. Maria Judite Nunes Pinto Gonçalves Nogueira, assistente social na delegação de Santarém do Instituto de Assistência à Família, filha dos nossos prezados assinantes em S. João da Venda — Almançil, sr.ª D. Inácia Gomes Nunes e sr. João Pires Pinto e esposa do sr. dr. José Manuel Gonçalves Nogueira, médico em Santarém. As nossas felicitações.

PARTIDAS E CHEGADAS

— Após alguns anos de permanência no Canadá, regressou à sua terra natal o nosso conterrâneo e prezado assinante sr. José Conceição Laginha.

CASAMENTOS

— Na Igreja de Santo António do Estoril, celebrou-se no passado dia 29 de Março, o auspicioso enlace matrimonial da sr.ª D. Ana Maria Alves de Sousa Gonçalves, pretendida filha da nossa conterrânea sr.ª D. Maria Efigénia Alves Gonçalves Cachola e do nosso prezado amigo e conterrâneo sr.

Defesa Civil do Território em LOULÉ

Está em fase de reestruturação a Defesa Civil do Território (D. C. T.) no nosso Distrito. Há dias o sr. Coronel Glória Alves (Comandante Distrital da L. P.) conferiu posse aos srs. Eng. Lopes Serra e Dr. Francisco Inês, nos cargos de Presidente e Vice-Presidente da Comissão Concelhia de Loulé da Defesa Civil do Território.

Manuel de Sousa Gonçalves Cachola, industrial e comerciante com o sr. António Fernando Diniz Ayala Boaventura, filho da sr.ª D. Maria Tereza de Ayala Boaventura e do sr. Eng.º Francisco António Teixeira Boaventura.

Apadrinharam o acto o sr. Inspector Alfredo Augusto de Matos e esposa e o sr. Eng.º José Pinheiro da Silva e esposa.

Ao acto assistiram figuras representativas da melhor sociedade, tendo o copo de água tido lugar no luxuoso «Hotel Cidadela», de Cascais.

Foi celebrante o Reverendo Padre João Cabeçadas.

Após as cerimónias os noivos seguiram em lua de mel para destino incerto.

Ao jovem casal endereçamos as nossas felicitações, com votos de feliz vida conjugal.

FALECIMENTOS

— Faleceu no passado dia 22 de Março, em casa de sua residência no sítio do Parragil, a sr.ª D. Rosalina Augusta Apolónia, de 75 anos de idade e viúva do sr. José Mendes Rosa.

A saudosa extinta era mãe das sr.ªs D. Maria José Guerreiro Mendes Conceição, casada com o nosso prezado amigo e assinante sr. José de Brito Conceição, comerciante no Parragil; D. Maria do Carmo Guerreiro Mendes Neves, casada com o nosso dedicado assinante e amigo sr. Manuel Carusca Neves, comerciante em Loulé e D. Manuela Guerreiro Mendes Bota, casada com o sr. José Viegas Bota, comerciante em Loulé e também nosso estimado amigo e assinante.

— Faleceu no passado dia 3 de Abril, no Sanatório Carlos Vaz, concelhos Porto, em S. Brás de Agordal, o nosso conterrâneo sr. António Gonçalves Cachaco, que residia no sítio de Vale-Formoso (Loulé) onde era proprietário.

O saudoso extinto contava 77 anos de idade e era filho do sr. José Cachaco e da sr.ª D. Maria da Piedade.

Passados 10 dias também faleceu com 76 anos de idade sua esposa sr.ª D. Maria da Glória Silva, filha do sr. José da Silva e da sr.ª D. Antónia de Jesus Bota (falecidos).

São filhos deste saudoso casal as sr.ªs D. Maria da Silva Gonçalves, casada com o sr. Francisco Correia Leal, D. Inácia Silva Gonçalves (falecida) e do sr. José Gonçalves Silva, casado com a sr.ª D. Maria da Luz Mestre Zacarias, ausentes em Venezuela e avós dos srs. Mário Gonçalves Leal, Luís Gonçalves Leal, José Maria da Silva Zacarias, Leonel Gonçalves Zacarias, e das sr.ªs D. Maria da Glória Silva Leal Rocheta e D. Zélia Maria Gonçalves Leal Lopes.

As famílias enlutadas apresentamos sentidas condolências.

Ténis de Mesa

● «TAÇA DE PORTUGAL»

As equipas do Louletano Desportos Clube prosseguem na disputa da fase regional da «Taça de Portugal». Em seniores deslocaram-se na noite de sábado a Vila Real de Santo António, onde defrontaram o Nautico do Guadiana.

Na categoria de juniores, actuaram no domingo em Albufeira, frente ao Imortal.

NOVOS estabelecimentos comerciais

A valorização do comércio local é sempre sintoma de prosperidade de qualquer terra. Por isso é com grande regozijo que noticiamos a abertura de novos estabelecimentos ou a modernização de antigos.

Ainda muito recentemente demos a notícia da inauguração da «Pastelaria Jobel» que é um elemento valorizante para Loulé por ter preenchido uma lacuna que estava em aberto. E isso é tanto mais certo quanto é verdade que público tem correspondido. Hoje podemos registar a inauguração de um novo estabelecimento: «lvóchico», propriedade do nosso prezado amigo sr. Francisco José Andrade de Sousa e que se situa na Avenida José da Costa Mealha.

Com bonita apresentação, é um moderno estabelecimento que se dedica ao comércio de louças, vidros, artigos de cobre e regionais e portanto um novo motivo de interesse para quem aprecie a valorização do seu lar.

Endereçamos os nossos parabéns ao nosso amigo Chico Zé e desejamos-lhe muitas felicidades no seu negócio.

Ainda a propósito de uma visita Ministerial



Durante a sua visita ao Externato Infante D. Henrique, o Ministro da Educação Nacional trocou impressões com algumas alunas. Aliás, o Prof. Veiga Simão, contactou muito de perto com a juventude escolar que o rodeou incessantemente

(Continuação da 1.ª página)

mas pelo que tenho visto em matéria de instalações escolares).

«Com cerca de 300 alunos, o Ciclo Preparatório funciona em condições deploráveis, aguardando ansiosamente uma desejável melhoria.

Dentro da nova orientação, será desejável que seja criado em Loulé o Ensino Polivalente. Para esse efeito já a Câmara pôs à disposição do Estado o necessário terreno, avaliado em 2 dezenas de milhares de contos.

Após longos anos vividos ao serviço do ensino em Loulé, os proprietários do Externato Infante D. Henrique sentem-se forçados a dar por cumprida a sua missão. Só o facto de terem dado tão valioso contributo para a elevação do nível cultural da juventude louletana merecia que a sua obra tivesse continuidade, mas não menos importante será o evitar a supressão do ensino liceal em Loulé quando tudo se conjuga para a sua multiplicação em todo o país.

Seriam mais 200 alunos a agravar a já angustiante situação do Liceu de Faro, com excesso de alunos. Nada há que justifique a extinção do ensino liceal em Loulé, até porque o preço pedido pelo edifício do Externato existente pode ser considerado como uma operação muito interessante.

A Câmara dará todo o apoio para o seu aproveitamento integral).

O sr. Eng.º Lopes Serra terminou por renovar o firme propósito da Câmara de Loulé de colaborar com o Ministério da Educação Nacional no sentido de apressar a solução dos mais prementes problemas que Loulé ora enfrenta neste sector e agradeceu ao Sr. Ministro a honrosa visita com que distinguira a nossa terra que «estava em festa exactamente por se regozijar com a presença de tão ilustre hóspede».

Falou depois o Dr. Alberto de Carvalho Machado, director da Escola Técnica de Loulé que, disse, de Comercial só tinha o nome, acentuando a necessidade de ser criado na nossa escola o Curso Geral de Comércio.

Frizando o declínio do curso nocturno, o sr. Dr. Machado afirmou que, este ano, pela 1.ª vez, não se registou qualquer inscrição. O orador referiu-se ainda a um provável desajustamento entre o que a Escola ensina e aquilo que os jovens louletanos precisam aprender para conseguirem um emprego, por não estar que um rapaz conclua o curso de electro-mecânica e tenha que empregar-se num escritório por não haver onde aplicar os conhecimentos adquiridos na Escola.

Começando por dizer que «a gente de Loulé não é muito calada», o Sr. Ministro da Educação Nacional comentou uma observação do sr. Director da Escola Técnica e disse haver «um desajustamento entre aquele que se aprende em Loulé e aquilo que Loulé precisa que os seus filhos saibam para empregar a sua actividade». «Se os jovens aprendem electro-mecânica em Loulé e têm que empregar-se num escritório é porque alguma coisa não está bem», acentuou o sr. Ministro. «É preciso ajustar melhor e adaptar o ensino local às necessidades locais».

Henrique Luís de Brito Figueiras

Acompanhado por sua esposa, deslocou-se a Madrid, Barcelona e Palma de Maiorca, o nosso estimado amigo, sr. Henrique Luís de Brito Figueiras, Administrador da Cialbe (Comércio e Indústria); SARL, com sede em Faro.

O Dr. Veiga Simão disse depois que era intenção do Governo oficializar o ensino pré-escolar e que «estava desenvolvendo um esforço para preparar professores», revelando, entre muitas outras coisas que, em Conselho de Ministros, «iria ser aprovada a concessão de 130 000 contos para compra de livros e auxílio à alimentação das crianças pobres».

Referindo-se ao Externato Infante D. Henrique, o sr. Ministro frizou que «seria um crime permitir o encerramento dum estabelecimento de ensino».

Aquele membro do Governo referiu-se ainda à Reforma do Ensino acentuando: «o Ministro diz e depois criticam-no pelo que disse e pelo que não disse, mas eu gostaria que as células vivas do ensino ajudassem o Ministro a resolver problemas». «A experiência de muitos pode ser útil para todos. Por isso peço que digam, que sugiram, pois estamos em permanente renovação e inovação. É o próprio Ministro que vos convida a falar».

É evidente que a natural avontade, e as sensatas e claras palavras do Dr. Veiga Simão despertaram vivos aplausos na numerosa assistência.

Durante a sua permanência em Loulé, o sr. Ministro da Educação Nacional foi alvo de carinhosas manifestações de simpatia. O sr. Governador Civil também abordou o problema do ensino em Loulé e esplanou como devia ser feito o estudo do planeamento do ensino em Loulé, a fim de se evitarem as anomalias agora verificadas.

Promoção Turística do ALGARVE na ESCANDINÁVIA

O conhecido escritor e jornalista sueco Carl Falkman deslocou-se ao Algarve para efectuar uma série de reportagens sobre usos, costumes e encantos naturais da província meridional portuguesa. Aqui permanecerá de 3 a 14 de Maio recolhendo elementos para o trabalho que inserirá na revista «Jorden Runt».

Carl Falkman, inseriu há tempos nesta publicação uma série de interessantes artigos ilustrados sobre os Açores.

Câmara Municipal do Concelho de Loulé

Recenseamento

Eleitoral

A V I S O

RUI EDUARDO DA GLÓRIA CENTENO, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Loulé, torna público, nos termos do Art. 18.º, da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946, que desde o dia 1 até ao dia 10 de Maio próximo futuro se encontra patente na Secretaria desta Câmara Municipal, durante as horas do expediente, o recenseamento eleitoral da Assembleia Nacional, referente ao ano de 1971, para efeito de reclamação.

Qualquer interessado ou eleitor recenseado no ano antecedente pode reclamar até 15 do mês de Maio, para o Presidente da Câmara Municipal, de harmonia com o disposto no Art. 19.º da citada Lei n.º 2015.

Câmara Municipal de Loulé, 23 de Abril de 1971.

O Chefe da Secretaria,

Rui Eduardo da Glória Centeno

«A VOZ DE LOULÉ»

N.º 464 — 20-4-171

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

1.ª Publicação

No dia 31 do próximo mês de Maio pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, na carta-precatória vinda do 10.º Juízo Civil da comarca de Lisboa, extraída dos autos de Execução de sentença que A. M. Almeida, Comércio e Indústria move contra Vasco Jorge Loureiro Valadas Preto e mulher, residentes na Avenida Pedro Álvares Cabral, Bairro do Rosário, lote 119 — Cascais, deprecada esta que corre pela Secção Central da Secretaria Judicial desta mesma comarca, será posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, o seguinte prédio apreendido àqueles executados:

ÚNICO

Metade de um prédio composto de rés-do-chão, primeiro andar e quintal sito na Praça da República n.º 80, em Loulé, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 30881, a fls. 178 do Livro B-78 e inscrito na respectiva matriz sob o art. U-742, da freguesia de São Clemente. Vai à praça no valor de 95 680\$00.

É depositário — João da Silva, casado, proprietário, residente nesta vila.

Loulé, 15 de Abril de 1971.

O Chefe da Secretaria,

(a) Joaquim Guerreiro Brásão

VERIFIQUEI

O Juiz de Direito,

(a) António César Marques

«A VOZ DE LOULÉ»

N.º 464 — 20-4-171

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca, nos autos de acção especial de liquidação em benefício do Estado, com o n.º 12/71, que corre termos pela 1.ª secção, proposta pelo Digno Magistrado do Ministério Público nesta comarca, são citados os interessados INCERTOS para contestarem, querendo, no prazo de 20 dias que começa a correr depois de finda a dilação de 30 dias, contada da data da 2.ª e última publicação deste anúncio, consistindo o pedido em os dividendos relativos ao ano de 1964 das acções da firma A. J. Cabrita — Empresa Comercial, S. A. R. L., com sede na avenida Eduardo Rios, 35, em Albufeira, postos à cobrança em 3-4-65, acções essas com os n.ºs 147 a 151, 462 a 480 e 595 a 600, no valor unitário de 120\$000 e no valor total líquido de 5 453\$73,21 e por em 3 de Abril de 1970 terem decorrido 5 anos desde o dia indicado para começar a sua cobrança sem que os titulares ou possuidores das acções a que respeitam os referidos dividendos os hajam cobrado ou feito diligências oficiais para obter o pagamento dos mesmos, serem julgados abandonados pelos seus donos e, como tais, pertencentes ao Estado.

Loulé, 16 de Abril de 1971.

O Juiz de Direito,

(a) António César Marques

O Escrivão de Direito,

(a) João do Carmo Semedo

A Agencia da E.V.A. EM LOULÉ

foi assaltado

Na noite de 11 para 12 do corrente, indivíduos ainda não identificados, assaltaram, por arrombamento, a Agência da Empresa de Viação Algarve em Loulé e roubaram cerca de 1 000\$00 pertencentes a funcionários daquela empresa.

Os assaltantes apenas se preocuparam em levar o dinheiro que encontraram, menos uma moeda de 50\$00 que estava junto das notas.

A P. S. P. tomou conta da ocorrência e comunicou o caso ao Tribunal.

Pelas investigações feitas deduz-se que o ou os indivíduos conhecem os «cantos da casa».

Aparatosos choques de automóveis

No espaço de 2 dias registaram-se na Avenida José da Costa Mealha 2 desastres de automóveis que, apesar de aparatosos, não tiveram consequências graves para os seus ocupantes.

Um dos desastres registou-se no cruzamento com a Rua Marechal Gomes da Costa. O veículo que descia a Avenida deu uma volta no ar por ter recebido o violento embate do carro cujo condutor, naturalmente, não ter reparado no sinal de stop e tentou atravessar a Avenida.

O outro desastre foi um choque de frente entre um taxi que, ao entrar no Largo João XXIII se enfiou com outro automóvel que, vindo de S. Brás de Alportel, pretendia entrar na Rua Antero do Quintal e que portanto se cruzaria com o outro que subia a Avenida.

Pensamos que não terá havido imperícia dos condutores pois bastaria o taxi tomar precauções para se certificar de que tinha a direita livre para entretanto lhe surgir pela frente um automóvel do qual não teve tempo de se desviar.

Este desastre é mais um dos já registados no Largo João XXIII, o qual se pode considerar como uma ratoeira. A Câmara de Loulé sabe-o bem e já tentou resolver o problema. Teve, porém, que recorrer a um especialista de trânsito que, por falta de tempo, ainda não pôde debruçar-se sobre o problema.

Esperamos que este desastre force o andamento do estudo para uma melhoria de trânsito naquela movimentada zona.

Casa do Algarve

Desejando a Direcção da sua Casa Regional, em Lisboa, proporcionar aos seus associados e muito em especial aos seus filhos, um maior interesse pela música, informa que brevemente vai abrir, na sua Sede, um Curso de Educação Musical e de piano, dirigido por professor diplomado pelo Conservatório Nacional.

As inscrições já se encontram abertas na Secretaria da Casa.

Cine-Teatro LOULETANO

Filmes a exhibir no mês de Abril:

24 — Viagem para o Inferno e O Trovador do Far-West.
25 — Rainha por mil dias.
27 — Selva, Mulheres e Macacos.
29 — 5 para o Inferno.

I V Ó C H I C
Telef. 62400

CHICO ZÉ e IVONE

Participam ao Ex.º Público a inauguração do seu novo estabelecimento de:

LOUÇAS, VIDROS, PORCELANAS, INOX, ARTIGOS REGIONAIS, ESMALTES, PLÁSTICOS

situado na

Av. José da Costa Mealha, 10 - A

(junto ao Café Barreiros)

onde aguardam a visita de todos os seus clientes e amigos.

Grande variedade de artigos para brindes e para uso doméstico

Agentes e distribuidores do vibrador electrónico

COUSSIN ELECTRONIC

Francisco José Andrade de Sousa
Maria Ivone M. Correia de Sousa